BIBLIOTECA NACIONAL
Avenida Rio Branco
CAPITAL
2 EXEMPLARES !

O RIO AMEAÇADO DE FICAR DEZ DIAS SEM FARMACIA

-VI A MORTE DE DEZENAS DE PASSAGEIROS NO PULLMANN

11 HORAS

COM A PERNA ESMAGADA NOS DESTROÇOS SUBMERSOS

NUNCA IMAGINOU VIVER TAMANHA DESGRAÇA
O lavrador Anilloquio Arela, no seu leito de dor, recorda a tremenda catastrofe

Depoimento horripilante de um sobrevivente da catastrofe do noturno campista

O macabro da maior catastrofe ferroviaria do Brasil — a do noturno campista — não foi ainda detalhado em toda sua extensão brutal, de onde repontam, no amontoado de tópicos impressionantes, fatos que aterram pela sua terrivel dramaticidade.

Impossivel ser exato, descrever com toda fidelidade, o

(Continúa na 6.ª pág. — Letra A)

Tombou exangue sobre um monte de cadaveres de crianças

O SARGENTO NA TRANQUILIDADE DO LAR
O sargento de bombeiros Albino Sampaio, rodeado de sua esposa e filhas, explica ao DIARIO DA NOITE como foi atacado de violenta crise nervosa, entre dezenas de cadaveres

EM REVIDE A' POLICIA

Ameaçam os farmaceuticos deflagrar uma greve de dez dias

Pretexto do movimento: a atualização das etiquetas

Os farmaceuticos cariocas estão se movimentando, em face da campanha que a Delegacia de Economia Popular realiza, punindo as farmacias que mantêm preços acima dos que constam da tabela da Comissão Central de Preços.

Sabado ultimo, realizaram movimentada reunião no Sindicato do Comercio Varejista de Productos Farmaceuticos, à avenida Presidente Vargas n. 1733, sob a direção do presidente desse orgão de classe, sr. David Mernick, tendo sido tomadas importantes deliberações, entre as quais uma que, em sendo efetivada, virá a prejudicar seriamente o povo.

E' que, depois de varios oradores terem feito uso da palavra, foi aprovado, por unanimidade, que não dando resultado as demarches que empreenderão junto ao delegado Paula Pinto, os farmaceuticos pedirão licença para fechar seus estabelecimentos durante 10 dias, a fim de poderem atualizar as etiquetas dos remedios à venda, que se contam em milhares de qualidades, com os preços das ultimas oscilações do mercado.

Mas antes de recorrer a essa medida,

(Continúa na 6.ª pág. — Letra B)

HEROISMO DOS BOM BEIROS FLUMINENSES

Apenas uma crise de nervos e não um caso de loucura

Depois de 78 horas sem comer e trabalhando continuamente entre cadaveres horrivelmente mutilados, o sargento foi vitima de uma sincope — Voltou ao local para remover os corpos

O noticiario em torno do sinistro do noturno campista fez referencia a 78 horas de trabalho, sem intervalo para descanso, velo afinal a sofrer violento acesso de alucinação.

Afirmara-se que o sargento abandonou seus companheiros, que removiam cadaveres da composição sinistrada, e correra desabaladamente, penetrando dentro da mata proxima.

DIARIO DA NOITE, procurando esclarecer o caso, entrevistou o sargento Albino Sampaio da Silva, em sua residencia, em São Gonçalo, Niterói, em companhia do medico do Corpo de Bombeiros.

Ficou então esclarecido que tudo ocorrera em virtude do excesso de trabalho do sargento Albino, o qual, desde antes do desastre de Tanguá, durante mais de 78 horas, trabalhara prestando socorros às vitimas de

(Continúa na 6.ª pág. — Letra D)

Até amanhã a resposta do PSD à UDN

REALIZADO O ENCONTRO SECRETO CIRILO-ADEMAR

Base de todos os entendimentos a Frente Popular

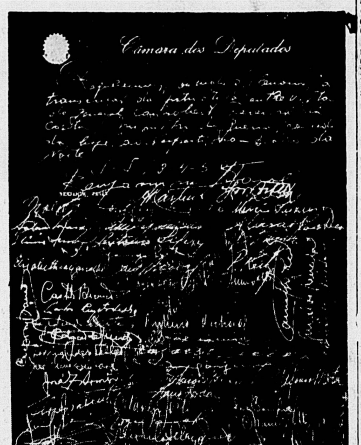
POSIÇÃO DE GETULIO VARGAS

Destacado procer pessedista informou-nos, ontem à noite, que o encontro entre os srs. Cirilo Jr. e Ademar de Barros já se realizou tendo sido cercado do maior segredo. Tanto o governador paulista quanto o lider pessedista procuraram evitar a imprensa, havendo conferenciado na propria residencia do chefe progressista, em São Paulo.

Até agora não ha detalhes sobre os resultados da conversa. Sabe-se, no entanto, que o sr. Cirilo Jr. sondou o sr. Ademar de Barros sobre as possibilidades do PSD vir a apoiar um candidato pessedista. Afirma-se, inclusive, que esse candidato pessedista seria o proprio presidente da Camara que teria in-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra H)

1ª EDIÇÃO



O REQUERIMENTO DE TRANSCRIÇÃO
Na gravura o "lay-simile" do documento a ser votado pela Camara dos Deputados, coberto por varias dezenas de assinaturas de representantes de todos os partidos

UMA FILHA DE Mme. JAEL, A "SANTA" DE BONSUCESSO

FAZ MILAGRES NA BAHIA

Multidão de infelizes em romaria ao Pau Miudo

A "santa" Ozita se diz predestinada a curar os infelizes

FAZENDO MILAGRES NA BAHIA
Ozita, a "santa", que se diz predestinada a fazer curas, atendendo solicitamente aos necessitados que a procuram

SALVADOR, abril (Meridional) — O bairro do Pau Miudo vê sua rotina modificada com o aparecimento de uma senhora, que dizendo-se portadora de uma "missão" de curar os enfermos e ajudar aos que sofrem, que vem sendo procurada por verdadeira multidão de infelizes, portadores de varias molestias, juntando-se a estes curiosos, entre os quais estava o reporter.

(Continúa na 6.ª pág. — Letra G)

ENCERROU-SE O CONGRESSO DE MUNICIPIOS

Um municipio que se debate na pobreza não pode sustentar a autonomia que a Constituição lhe outorga

Discurso do ministro Honorio Monteiro

QUITANDINHA, 9 (Do enviado da Agencia Nacional) — Conforme estava anunciado, realizou-se, às 16,30 horas, a sessão de encerramento do 1.º Congresso Nacional de Municipios, que durante uma semana reuniu, no Hotel Quitandinha, cerca de mil delegados dos municipios brasileiros, dedicados, todos, ao estudo de numerosos e magnos problemas das comunidades nacionais.

Falou, nessa ocasião, entre outros oradores, o professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho e titular interino da Justiça, de cujo discurso são os trechos que publicamos linhas abaixo:

MOMENTO HISTORICO NAS CONQUISTAS MUNICIPALISTAS

Disse o ministro:

"Ao assistir esta solenidade de encerramento do Primeiro Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, sinto indisfarçavel orgulho de participar de um conclave que marca, sem duvida, momento historico nas conquistas municipalistas do pais."

"Até agora era o municipio uma célula solitaria, como que fechada em si mesma, com os seus assuntos e as suas dificuldades.

Louvado desde os primordios nossa vida independente, ele, entretanto, se limitava dentro dos muros das dependencias politicas e administrativas.

(Continúa na 6.ª pág. — Letra F)

NOS ANAIS DO CONGRESSO A ENTREVISTA DO GENERAL CANROBERT AO "DIARIO DA NOITE"

O ministro da Guerra não permitiu que seu nome servisse de espantalho — Fala ao DIARIO DA NOITE o deputado Benjamin Farah, autor do requerimento de transcrição

A Camara dos Deputados deverá votar hoje o requerimento há dias apresentado à Mesa, por iniciativa do sr. Benjamin Farah, determinando a transcrição, nos Anais do Congresso, da sensacional entrevista concedida ao DIARIO DA NOITE pelo general Canrobert Pereira da Costa. A proposito, falando ao DIARIO DA NOITE, o deputado Benjamin Farah, teve o ensejo de salientar:

— A entrevista do ministro da Guerra ficará como uma peça historica da maior importancia.

A nação brasileira, nesta fase delicada da sua vida, estava em sus-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra E)

Após disparar mais de 100 tiros VERDADEIRO GANGSTER abatido numa refrega com a policia

Autor de numerosos assaltos — Fôra um dos contratados para matar o deputado Tenorio Cavalcanti

Ultimamente, a pacata população de S. João de Meriti, no Estado do Rio, vinha sofrendo dias de intranquilidade, originados pelas façanhas de temivel ladrão e desordeiro que ali fizera seu "habitat", e que apesar das energicas providencias determinadas pelo sub-delegado José Ferreira Pinto, atinentes à sua captura, teimava em desafiar a policia local, centralizando cenas de grande audacia, não bastassem os sucessivos assaltos que realizara, constituindo-se o "Inimigo n. 1" da cidade.

Num arremedo de "gangster", Azurem Carvalho de Oliveira, esse, o perigoso individuo, portava duas armas de grosso calibre, trazendo em seus bolsos farta munição, disparando-as quando bem entendia. Ainda sexta-feira ultima, dia santificado, ele estivera num dos cinemas de

(Continúa na 6.ª pág. — Letra C)

INIMIGO N. 1
Azurem Carvalho de Oliveira, o gangster ontem morto em Coqueiros

A Leopoldina não pagará indenizações de vidas

Informou-nos a administração da Leopoldina que o seguro de vidas é facultativo na companhia, cabendo ao governo federal decidir a questão, para evitar controversias, que certamente surgirão, em virtude dos parentes dos passageiros mortos no desastre pleitearem as indenizações de vida.

O material ferroviario, perdido com o engavetamento, está segurado por varias companhias de seguros, que estão sendo relacionadas.